



POR Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

Mulheres que sustentam sozinhas a família no século XXI

Das dificuldades à independência: cada vez mais mulheres sustentam sozinhas a família. Dependendo da realidade e do ponto de vista, essa poderá ser uma situação cada vez mais comum em milhares (se não, bilhões) de famílias pelo planeta num futuro não muito distante.

No Brasil, o número de famílias chefiadas por mulheres mais que dobrou em

No Brasil, 57,3 milhões de lares eram chefiados por mulheres, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2017.

uma década e meia, conforme publicação de um estudo pela revista Época em março de 2018 no texto “Em 15 anos, número de famílias chefiadas por mulheres mais que dobra”. Um fenômeno que veio sendo observado e debatido com mais fervor desde as décadas de 1980 e 1990.

O número de lares em que mulheres tomam as principais decisões pagam

as contas saltou de 14,1 milhões, em 2001, para 28,9 milhões, em 2015 — avanço de 105%, aponta o estudo elaborado pelos demógrafos Suzana Cavenaghi e José Eustáquio Diniz Alves, coordenado pela Escola Nacional de Seguros.

Dois anos depois, são 57,3 milhões de lares chefiados por mulheres - isto é - 38,7% das casas, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2017.

É sobre esse tema que a matéria especial dessa edição aborda depois que uma pesquisa do U.S Census Bureau indicou único grupo familiar que conseguiu diminuir a pobreza. Em “Taxa de pobreza diminui em famílias sustentadas por mulheres nos EUA”, o leitor verá uma realidade de milhares de famílias, inclusive de brasileiras que cuidam sozinhas dos filhos nos Estados Unidos.

“Já deixei de ir ao médico porque não tinha dinheiro. Isso no início. Hoje me considero uma vencedora. Minha renda aumentou e consi-

go criar melhor minhas três filhas”, conta uma delas, a goiana Abadia Carvalho, em entrevista especial ao Gazeta News.

Não mais a “coitada”

Antigamente, ser mulher separada do marido e com os filhos para criar era sinal de “fraqueza” e, quiçá, de vergonha para a mulher. Financeiramente e moralmente falando. Felizmente, essa visão patriarcal mudou e hoje milhares de famílias têm a mulher como principal mantenedora - mesmo quando se há cônjuge.

“Embora a maior parte das chefes de família seja daquelas que vivem sozinhas com seus filhos (um contingente de 11,6 milhões de pessoas), a principal novidade do estudo foi o aumento expressivo do comando feminino em famílias onde há um cônjuge. Entre os casais com filhos, o número de mulheres chefes passou de 1 milhão, em 2001, para 6,8 milhões, em 2015, alta de 551%. Já no caso dos casais sem filhos, o crescimento foi ainda maior, de 339 mil para 3,1 milhões, salto de 822%”, cita a publicação.

Dificuldades

Desemprego, preconceito, falta de apoio financeiro e emocional. Esses são alguns dos principais problemas das mulheres que se veem à frente (e sozinhas) de uma família para sustentar.

Parecem absurdas, mas essas dificuldades ainda persistem na vida dessas mulheres. Algumas escolheram. A outras, essa realidade lhes foi imposta.

Independência

Apesar das dificuldades, há quem enxergue hoje, uma gostosa sensação de liberdade com a independência adquirida.

“Às vezes acho que não vou conseguir, mas quando me lembro de tudo que passei sem eles, tenho força pra seguir em frente. Já tive sim, medo de não conseguir pagar minhas contas e não conseguir manter meus filhos, mas, hoje eu sou o que eu nunca imaginei que conseguiria ser um dia, INDEPENDENTE, pois era o que eu ouvia e quase cheguei a acreditar nisso!”, diz Viviane Leite, outra entrevistada que, como tantas outras brasileiras nos EUA, sustenta sozinha os três filhos menores de idade em New Jersey.

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiências como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter do Gazeta News.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI

Setor de assistências a brasileiros:

(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

AEROPORTO INTERNACIONAL

Miami: (305) 876 7000

Fort Lauderdale: (954) 359 1200

Palm Beach: (561) 471 7400

Orlando: (407) 825 2001

AMERICAN RED CROSS

Miami Dade: (305) 644 1200

Broward: (954) 797 3800

Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

Palm Beach: (561) 746 1532 (North)

Orlando e Região: (407) 644 9300

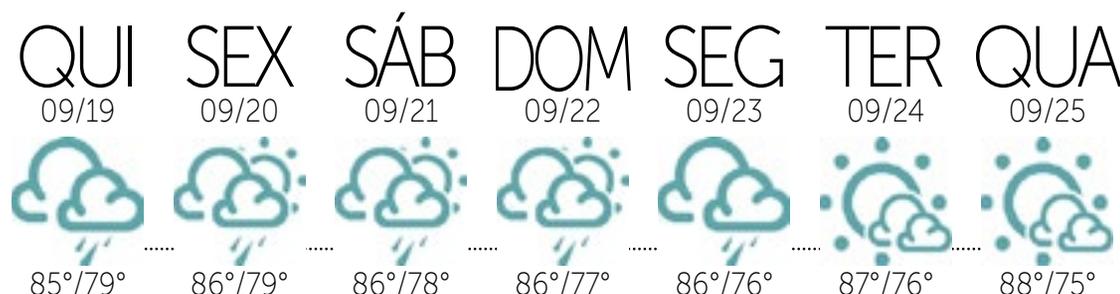
ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION

Miami Dade: (305) 6441200

Broward: (954) 359 1313

Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News
Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA

Ana Assis

Eliane Gallotti

Gabriela Lara

Maurício Braz

sales@gazetanews.com

ORLANDO

Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM

Claudia Fehribach | SAÚDE FINANCEIRA

Connie Rocha | BASTIDORES

Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Cristovam Buarque | OPINIÃO

Fernando Rebouças | PENSE GREEN

Gene de Souza | PLANETA MÚSICA

Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR

Jamil Hellu | VIA LEGAL

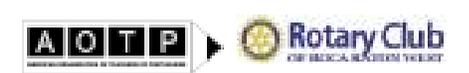
Jana Nascimento Naganese | CINEMA

Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO

Rickson Amorim | AGENDA DE EVENTOS

Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.